

Editorial

Prof. Ms. Júlia Constança Pereira Camêlo (UEMA)

"Que bom, uma revista virtual de História no Maranhão". Imagino ser essa a reação de quem acessar a revista sejam professores, estudantes, pesquisadores, ou amantes da História. A visão dos professores que estão construindo esta publicação os levou ao entendimento de que os artigos versarão sobre os diversos campos da História, devido à diversidade de pesquisas em andamento nas universidades brasileiras, e à necessidade de diálogo com outras disciplinas. Neste primeiro número há ainda a predominância de artigos sobre o Maranhão, abordando, principalmente, a historiografia, a política no sertão de Luís e na capital maranhense, nos períodos republicano e colonial, bem como o debate sobre o público e o privado na atualidade, discutindo o nepotismo dos políticos brasileiros. Há, ainda, a discussão sobre o ofício do historiador, sobre a linguagem que desperta interesse pela História e o convite para que esse profissional esteja atento às fontes, e em particular aos discursos dos jornais, que em geral, tendem a justificar e perpetuar o poder político.

Traz ainda, dois artigos que discutem fontes e mentalidades da Idade Média, um deles sobre o Paraíso no Além-túmulo. São artigos que se completam e apontam para a longa duração, por tratar da idéia de "Cocanha" e do "paraíso perdido", presentes nos documentos medievais e nas tradições nordestinas.

Em seu primeiro número, a revista enveredou nas fontes do Arquivo Público do Maranhão, nos arquivos do projeto Praia Grande, na Biblioteca Municipal de São Luís, na cultura popular e em livros raros, buscando imagens e muitos tesouros escondidos a serem desvendados.

Agora só resta conferir.

Boa Leitura